O PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA EVINDENCIA QUE TIPO DE RELAÇÃO ENTRE ESTADO E ESCOLA?

PINTO, Marília Martins Villela
FC – UNESP/Bauru

Na atual conjuntura das políticas educacionais, temos como hipótese que a escola tem se enfraquecido cada vez mais, enquanto instituição de socialização dos conhecimentos e, ao mesmo tempo, assumido, como suas, tarefas não diretamente relacionadas à transmissão de saberes escolares. Isso tem se dado no âmbito de um país em que o analfabetismo ainda não pode ser considerado um problema do passado. Perante tal quadro, nosso interesse foi analisar uma política educacional específica desta conjuntura que se concretizou sob a forma do Programa Escola da Família. Nosso recorte foi, através a do estudo da implementação de tal programa na escola, investigar que tipo de relação entre Estado e Escola pública tem se estabelecido sob a égide da estratégia político-econômica neoliberal. Quanto aos aspectos metodológicos, nos utilizamos, em especial as categorias sociedade civil e, Estado, a partir do referencial do materialismo histórico e dialético, e sua discussão em Gramsci. A pesquisa consiste num estudo de caso do Programa Escola da Família, por meio da análise de documentos e da bibliografia pertinente. Diversas são as questões sobre esse programa, especialmente quando a análise é feita sob a ótica da relação entre Estado e sociedade civil: o Programa informa que tipo de relação entre a comunidade e a escola; nesse processo, qual é a natureza da apropriação que o Estado faz da escola? Qual é a compreensão de sociedade civil que permeia esse processo? Que modelo de Estado é esse? Tais são as questões que investigamos na presente pesquisa.